



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

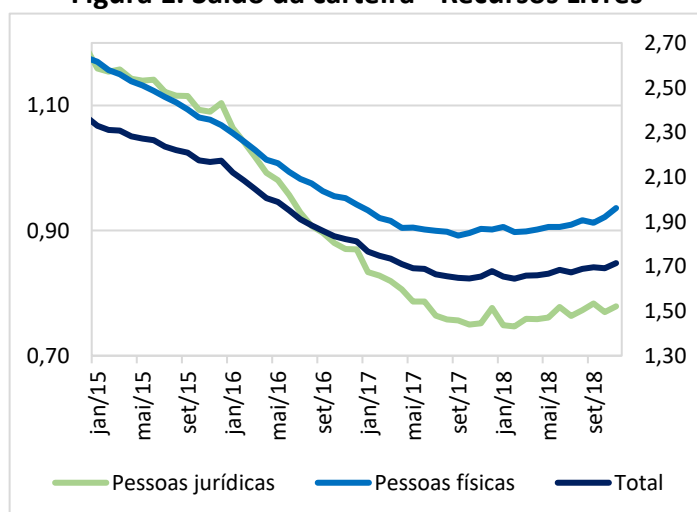
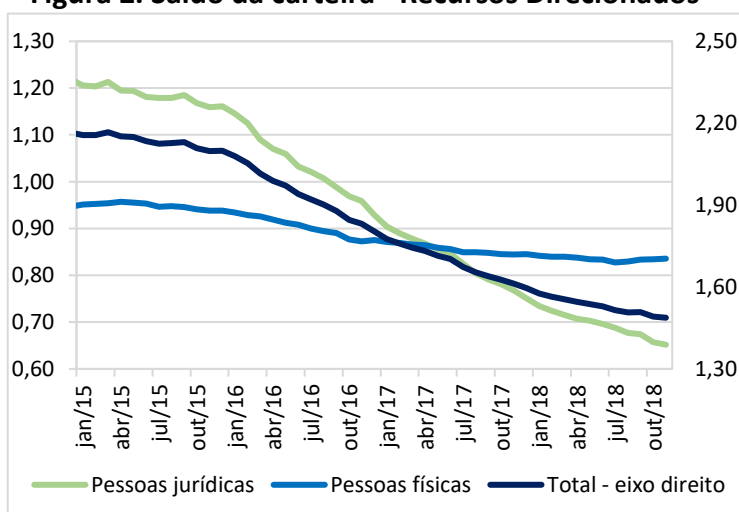
Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

Esta edição do Boletim de Crédito do CEPER/FUNDACE traz dados do saldo da carteira de crédito e taxas de juros, ambos na desagregação para recursos livres e direcionados. Na análise regional, são apresentados e discutidos dados divulgados pelo *Estban*/Banco Central referentes às operações de crédito para o Brasil, São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), interior paulista, Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP), Ribeirão Preto e alguns municípios selecionados.

As Figura 1 e 2 mostram, respectivamente, dados do estoque da carteira de crédito de recursos livres e direcionados, ambos para pessoas físicas, jurídicas e total, no período de Jan./15 a Nov./18.

No geral, observa-se uma trajetória de queda do estoque de recursos direcionados ao longo do período retratado, enquanto o estoque de recursos livres apresentou tendência de recuperação a partir de 2018. No total, o saldo apresentou elevação de 3,64% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior.

O saldo da carteira de recursos direcionados para pessoas físicas, jurídicas e total não apresentou variações significativas na passagem de Out./18 para Nov./18. Na comparação anual, o saldo para pessoas físicas e jurídicas recuou 1,02% e 15,17%, respectivamente. No total, a variação do saldo da carteira de recursos direcionados recuou em 7,76%.

Figura 1. Saldo da carteira - Recursos Livres**Figura 2. Saldo da carteira - Recursos Direcionados**

Fonte: BCB. Período: Jan./15 a Nov./18. Dados em trilhões de reais. Deflacionado pelo CDI de Nov./2018.

Nas Figura 3 e 4, são reportados dados das taxas de juros referentes aos recursos livres e direcionados, para pessoas físicas, jurídicas e total. As taxas dos recursos livres para pessoas físicas sofreram queda de 0,36 p.p. na comparação entre Nov./18 e o mesmo mês do ano anterior. Para pessoas jurídicas, as taxas de juros recuaram em 0,18 p.p. na comparação anual. No total, os juros dos recursos livres caíram 0,3 p.p. em relação ao

mesmo mês do ano anterior. Cabe destacar que os valores dos juros são mensais.

As taxas de juros dos recursos direcionados para pessoas físicas recuaram em 0,02 p.p. na comparação anual. Para as jurídicas, elas caíram 0,16 p.p. frente ao mesmo mês do ano anterior. No total, a queda foi de 0,08 p.p. em relação a Nov./17.



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

Figura 3. Juros Mensais - Recursos Livres

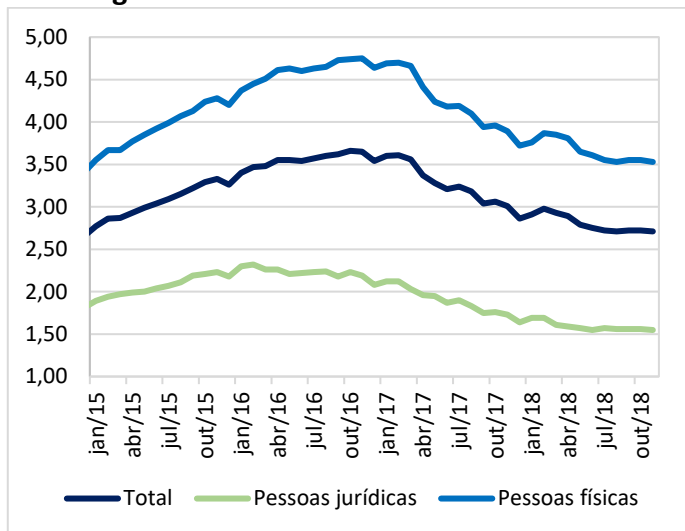
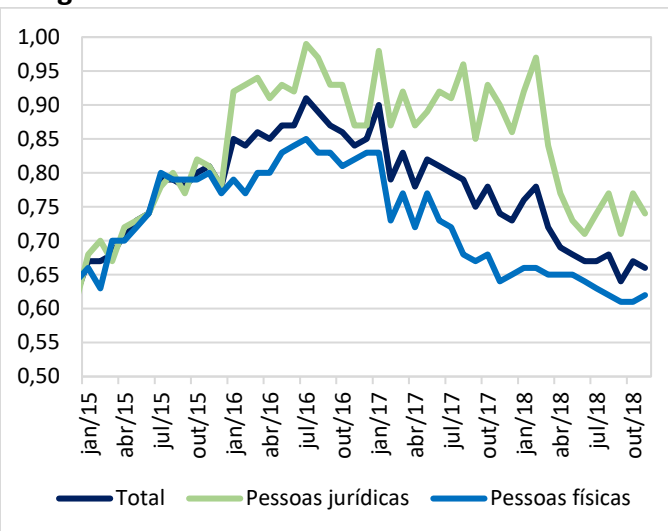


Figura 4. Juros Mensais - Recursos Direcionados



Fonte: BCB. Período: Jan./15 a Nov./18. Dados em %. Notas: juros mensais

A Tabela 1 traz informações dos estoques das operações de crédito, empréstimos e títulos descontados, financiamentos em geral, financiamentos imobiliários, para o agronegócio e demais operações.

Na comparação entre Nov./18 e o mesmo mês de 2017, o estoque das operações de crédito apresentou leve crescimento. A alta de 0,4% foi a primeira variação positiva, na comparação anual, em 2018. Houve crescimento das operações de crédito no estado de São Paulo (3,7%), Região Metropolitana de São Paulo (5,2%), Ribeirão Preto (0,1%) e Franca (6,6%). Nas demais localidades analisadas, destaque negativo para Sertãozinho, com queda de 16,9%.

Em relação às modalidades analisadas, que representam cerca de 71,6% do total das operações de crédito, houve queda em todas elas. A maior retração ocorreu nos financiamentos em geral (-6,8%), seguida por empréstimos e títulos descontados (-4,7%). A variação positiva que puxou o crescimento, no total, veio do item apresentado como "outras modalidades" (14,9%), que contempla os seguintes verbetes: outras operações de crédito, outros créditos, créditos em liquidação, provisões para operações de crédito e operações

especiais, representando 28,4% do total do estoque de crédito.

Assim como observado em âmbito nacional, no estado de São Paulo apenas a categoria referente a outras modalidades de crédito apresentou variação positiva (21,9%). A maior retração ocorreu no crédito destinado ao agronegócio (-6,0%).

Na RMRP, destaque para as variações positivas nas modalidades de financiamento imobiliário (6,3%) e financiamentos em geral (3,1%). Por outro lado, a modalidade do agronegócio foi a que apresentou o pior desempenho, registrando recuo de 10,2%.

Em Campinas e Franca, destaque negativo para o crédito destinado a financiamentos em geral. O recuo foi de 27,5% em Franca e de 24,3% em Campinas. Em Franca, destaque também para o expressivo crescimento no item denominado outras modalidades (113,5%) cuja participação no total das operações de crédito é de cerca de 7,5%.

No geral, o crédito destinado aos financiamentos imobiliários foi o que apresentou o melhor desempenho, com o maior número de variações positivas, como no interior paulista (0,9%), Araraquara (4,7%), São José do Rio Preto



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Caio Vinicius da Silva Albanezi

(5%), Franca (6,1%), RMRP (6,3%), Ribeirão Preto (7,2%) e Sertãozinho (10,7%).

Tabela 1 - Estoque Total e Taxa de Crescimento das Operações de Crédito de Nov. de 2018 (milhões R\$)

(em milhões de reais)	Operações de Crédito		Empréstimos e Títulos Descontados		Financiamentos em geral		Financiamentos Imobiliários		Agronegócios		Participação das principais modalidades		Outras modalidades		Participação das outras modalidades	
Brasil	3.071.644	0,4%	846.756	-4,7%	346.221	-6,8%	729.224	-3,6%	278.172	-2,1%	71,6%	871.272	14,9%	28,4%		
Estado de São Paulo	1.712.553	3,7%	468.096	-5,5%	228.804	-5,2%	292.778	-4,0%	70.659	-6,0%	61,9%	652.216	21,9%	38,1%		
Região Metropolitana de São Paulo	1.502.257	5,2%	400.520	-5,8%	219.953	-4,6%	212.510	-5,7%	40.896	-5,2%	58,2%	628.378	24,9%	41,8%		
Interior de São Paulo	210.296	-6,2%	67.576	-3,5%	8.851	-17,9%	80.268	0,9%	29.763	-7,1%	88,7%	23.838	-24,9%	11,3%		
Região Metropolitana de Ribeirão Preto	25.684	-1,8%	6.471	0,1%	2.469	3,1%	7.506	6,3%	7.837	-10,2%	94,5%	1.401	-6,2%	5,5%		
Ribeirão Preto	18.167	0,1%	4.515	2,6%	2.284	6,7%	5.128	7,2%	5.456	-8,8%	95,7%	783	-6,8%	4,3%		
Campinas	16.334	-5,7%	6.849	-3,1%	1.094	-24,3%	4.655	-6,3%	1.785	11,4%	88,1%	1.951	-12,8%	11,9%		
São José do Rio Preto	7.172	-1,7%	2.351	-3,3%	311	-20,5%	3.626	5,0%	568	-12,1%	95,6%	317	-14,9%	4,4%		
Franca	3.696	6,6%	950	-3,2%	80	-27,5%	1.901	6,1%	487	7,3%	92,5%	278	113,5%	7,5%		
Sertãozinho	1.253	-16,9%	287	-8,8%	34	-10,6%	543	10,7%	340	-43,8%	96,0%	50	-16,8%	4,0%		
Araraquara	2.485	-3,4%	832	-7,0%	62	-24,5%	1.121	4,7%	222	1,7%	90,0%	248	-19,0%	10,0%		

Fonte: BCB. Período: Nov./17 a Nov./18. Variação percentual em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Visão Geral

A análise deste boletim mostrou uma melhora no quadro de crédito no Brasil e no estado paulista. Adicionalmente, a recuperação na confiança dos agentes e a estabilidade da taxa Selic, permitem um cenário de maior redução dos juros pelas instituições financeiras. No entanto, para que isso ocorra de forma sustentável, é preciso melhorar os fundamentos econômicos através de reformas estruturantes.

O cenário de queda nos juros, a recuperação do mercado de trabalho e uma melhora na confiança são fatores relevantes para as decisões dos agentes em relação à demanda por crédito.

Na parte regional, o financiamento imobiliário continua sendo a modalidade com o melhor desempenho.